



**AUDIMEC**

AUDITORES INDEPENDENTES

## **EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS**

---

RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL EFETUADA PELO AUDITOR DA ENTIDADE (NBC TR 2410)  
ACERCA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS – EM 31 DE MARÇO DE 2019  
LEVANTADAS CONFORME PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 21(R1) – NBC TG 21(R4)

## Índice

---

1. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES .....	3
2. BALANÇOS PATRIMONIAIS .....	5
3. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO.....	6
4. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE .....	7
5. DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	8
6. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA .....	9
7. DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	10
8. NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO .....	11

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DE REVISÃO ESPECIAL  
(NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade)**

**Aos**

**Acionista, Conselheiros e Administradores da**

**EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS**

EMPRESA PÚBLICA – CNPJ (MF) 07.607.851/0001-46

Rua Professor Aloísio Pessoa de Araújo, 75 – Boa Viagem, Recife – PE, 51021-410

Recife – PE – [www.hemobras.com.br](http://www.hemobras.com.br)

Prezados Senhores,

## **I - INTRODUÇÃO**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais, da **EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS**, contidas nas Demonstrações Contábeis referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado do exercício e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da **HEMOBRÁS**, é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, de acordo com a NBC TG 21 (Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional) *IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Intermediárias ou Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

## **II – ALCANCE DA REVISÃO**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente*). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **III – CONCLUSÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de março de 2019 não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária) e com a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Intermediárias e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

### **IV – ÊNFASES**

#### **Ênfase nº 01 – EXPOSIÇÃO PATRIMONIAL – CORROSÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Conforme mencionado em nota explicativa nº 24, não obstante o êxito alcançado na implementação de medidas administrativo-financeiras de redução de despesas e expansão de receitas, haverem proporcionado resultados operacionais positivos, enfatizamos que o capital social de R\$ 1.192.082.724 se encontra significativamente consumido por (-R\$ 377.603.932) de prejuízos acumulados que representam uma corrosão de aproximadamente 32% (trinta e dois por cento) do retro mencionado capital social.

Aludida situação não modifica nossas conclusões acerca das Demonstrações Contábeis sob exame, mas, sinalizam para a necessidade de adoção de medidas protetivas contra as variações cambiais exorbitantes, combinadas com ações de expansão e de continuidade do monitoramento já iniciado no exercício de 2017, bem como do constante e rigoroso equilíbrio orçamentário, associado com as efetivas decisões, elencadas na nota explicativa nº 28 que trata das perspectivas institucionais da HEMOBRÁS, buscando alcançar índices de alavancagem e de viabilidade econômico-financeira, que possibilitem a recomposição do precitado capital social, e a garantia da continuidade normal de seus negócios.

#### **Ênfase nº 02 – IMPAIRMENT TEST – NÃO REVERSÃO**

Enfatizamos, sem modificação em nossa opinião, que conforme mencionado na nota explicativa nº 11, embora a empresa contratada para a realização do “*Impairment Test*” tenha recomendado a reversão da provisão para perdas na recuperação de ativos no valor de R\$ 10.069.125,94, a Administração da HEMOBRÁS considerando algumas premissas alinhadas ao “Princípio do Conservadorismo” elencadas na precitada nota explicativa, entendeu pela manutenção da aludida provisão.

#### **Ênfase nº 03 – RESULTADOS CONTINGENTES – OPERAÇÃO PULSO**

A nota explicativa nº 29, vinculada a “Operação Pulso” deflagrada pela Polícia Federal em dezembro de 2015, e ainda não concluída até a presente data, sinaliza para possibilidade de apuração de resultados negativos e contingentes por ocasião do seu desfecho, fato que nos credencia a enfatizar tal possibilidade, sem modificação em nossa opinião.

## V – OUTROS ASSUNTOS

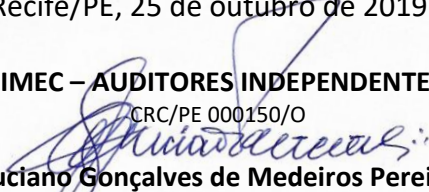
Revisamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA) individual referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da **HEMOBRÁS** essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a concluir que não foi elaborada, em seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, individuais, tomadas em conjunto.

Recife/PE, 25 de outubro de 2019



**AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S**

CRC/PE 000150/O

  
**Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira**

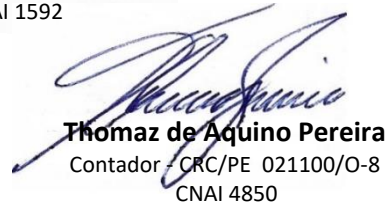
Contador - CRC/PE 010483/O-9

Sócio Sênior – CNAI 1592

  
**Phillipe de Aquino Pereira**

Contador - CRC/PE 028157/O-2

CNAI 4747

  
**Thomaz de Aquino Pereira**

Contador - CRC/PE 021100/O-8

CNAI 4850

**BALANÇO PATRIMONIAL EM**  
(EM REAL)

ATIVO	N.E.	31.03.2019	31.12.2018
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	594.564.313	561.066.635
Clientes	5	202.107.192	146.357.026
Estoque	6	166.282.220	110.739.325
Impostos a recuperar	7	50.132.333	50.279.551
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	8	4.174.297	4.104.033
Outros Créditos	9	8.521.335	7.082.416
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>1.025.781.689</b>	<b>879.628.987</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Adiantamentos	8	-	-
Depósitos Judiciais	10	-	-
Outros Créditos	9	-	-
<b>Imobilizado</b>	11	<b>843.482.138</b>	<b>840.701.798</b>
Imobilizado em Operação		50.434.481	50.420.543
Imobilizado em Andamento		824.036.462	820.486.949
(-) Depreciação Acumulada		(20.976.647)	(20.193.536)
(-) Perdas por Redução ao Valor M.		(10.012.157)	(10.012.157)
Intangível	12	20.407.640	20.931.697
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>863.889.777</b>	<b>861.633.495</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.889.671.468</b>	<b>1.741.262.482</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>N.E.</b>	<b>31.03.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	13	317.124.451	211.836.929
Convênios	14	5.199.740	5.199.740
Obrigações Tributárias	15	8.212.690	4.294.832
Obrigações Sociais	16	4.822.247	4.438.518
Outras Obrigações		1.069.629	1.093.017
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>336.428.758</b>	<b>226.863.036</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	13	435.888.612	433.438.551
Outras Contas a Pagar		-	-
Contingências	17	612.967	612.967
AFAC	22	-	-
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>436.501.579</b>	<b>434.051.518</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>772.930.337</b>	<b>660.914.554</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>18</b>		
Capital Social		1.192.082.724	1.192.082.724
Prejuízos acumulados		(377.603.932)	(413.997.135)
AFAC		302.262.339	302.262.339
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>1.116.741.131</b>	<b>1.080.347.928</b>
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.889.671.468</b>	<b>1.741.262.482</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO TRIMESTRE  
PARA OS PERÍODOS DE  
(EM REAL)**

		Três meses de 01.01.2019 a 31.03.2019	Três meses de 01.01.2018 a 31.03.2018
	<b>N.E.</b>		
<b>Receita Operacional Bruta</b>		<b>189.831.300</b>	<b>195.439.313</b>
(-) Deduções da Receita Bruta		-	-
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>19</b>	<b>189.831.300</b>	<b>195.439.313</b>
(-) Custos dos Produtos Vendidos	<b>20</b>	(129.041.142)	(148.899.714)
<b>Resultado Operacional Bruto</b>		<b>60.790.158</b>	<b>46.539.599</b>
<b>Despesas Operacionais Administrativas</b>	<b>21</b>	<b>(19.676.277)</b>	<b>(25.302.854)</b>
<b>Administrativas</b>		<b>(19.676.277)</b>	<b>(25.302.854)</b>
<b>Salários e Encargos</b>		<b>(6.562.401)</b>	<b>(6.256.819)</b>
Salários		(3.713.565)	(3.555.576)
Encargos		(2.202.805)	(2.079.169)
Adicionais		(19.103)	(12.879)
Benefícios		(484.576)	(477.933)
Plano de Saúde		(142.352)	(131.261)
Tributárias		(132.012)	(61.135)
Gerais		(11.738.186)	(9.644.129)
Depreciação/Amortização		(1.306.833)	(1.109.046)
Provisão Perda		0	0
Perdas por Redução ao Valor Recup.		0	0
Outras Despesas/Receitas		63.156	(8.231.725)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>22</b>	<b>6.511.876</b>	<b>(6.136.162)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>6.511.876</b>	<b>(6.136.162)</b>
Receitas Financeiras		39.596.527	25.256.930
Despesas Financeiras		(33.084.651)	(31.393.092)
<b>Resultado Operacional Antes Impostos s/ o Lucro</b>		<b>47.625.756</b>	<b>15.100.583</b>
IRPJ s/ lucro	<b>23</b>	(8.474.718)	(4.102.377)
CSLL s/ Lucro	<b>23</b>	(2.757.836)	(1.474.863)
<b>Resultado Líquido do exercício</b>	<b>24</b>	<b>36.393.203</b>	<b>9.523.343</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**PARA OS PERÍODOS DE**  
(EM REAL)

	Três meses de 01.01.2019 a 31.03.2019	Três meses de 01.01.2018 a 31.03.2018
<b>Resultado líquido do Período</b>	<b>36.393.203</b>	<b>-21.029.691</b>
(+/-) <b>Outros Resultados</b>		
<b>Abrangentes</b>	-	-
Ajustes de Instrumentos	-	-
Financeiros	-	-
<b>Resultado Abrangente no Período</b>	<b>36.393.203</b>	<b>(21.029.691)</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(EM REAL)

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	AFAC	Outros Resultados Abrangentes	Total
<b>SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2018</b>	<b>713.702.556</b>	<b>(392.967.444)</b>	-	-	<b>320.735.112</b>
Lucros/Prejuízos Líquido	-	(21.029.691)	-	-	-
<b>Resultado Líquido do Período</b>	-	<b>(21.029.691)</b>	-	-	<b>(21.029.691)</b>
Transferência de AFAC recebido em 2017					
do Passivo Não Circulante para o PL		-	26.000.000	-	26.000.000
Integralização do Capital mantido em AFAC (PL)	20.386.108		(20.386.108)	-	0
Integralização do Capital mantido em AFAC (PÑC)	457.994.060			-	457.994.060
Recebimento AFAC em 2018			296.648.447	-	296.648.447
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	-	-	-	-	-
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>1.192.082.724</b>	<b>(413.997.135)</b>	<b>302.262.339</b>	-	<b>1.080.347.928</b>
<b>SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2019</b>	<b>1.192.082.724</b>	<b>(413.997.135)</b>	<b>302.262.339</b>	-	<b>1.080.347.928</b>
Lucros/Prejuízos Líquido	-	36.393.203	-	-	-
<b>Resultado Líquido do Período</b>	-	<b>36.393.203</b>	-	-	<b>36.393.203</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	-	-	-	-	-
<b>SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2019</b>	<b>1.192.082.724</b>	<b>(377.603.932)</b>	<b>302.262.339</b>	-	<b>1.116.741.131</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - PELO METODO INDIRETO**  
**PARA OS PERÍODOS DE**  
(EM REAL)

	Três meses de 01.01.2019 a 31.03.2019	Três meses de 01.01.2018 a 31.03.2018
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>36.393.203</b>	<b>9.523.343</b>
<b>Ajuste de Valores não Monetários</b>		
Depreciação e Amortização	1.307.167	1.109.770
<b>Prejuízo Ajustado</b>	<b>37.700.370</b>	<b>10.633.113</b>
<b>(Aumento) Redução nos Ativos</b>		
Estoque	(55.542.895)	66.794.708
Clientes	(55.750.166)	(57.419.847)
Impostos a Recuperar	147.218	4.240.322
Adiantamentos	(70.264)	5.611
Outros Ativos	(1.438.918)	7.997.562
<b>Aumento (Redução) nos Passivos</b>		
Fornecedores	107.737.584	(47.342.518)
Convênios	-	1.212
Obrigações com Pessoal	383.729	1.117.996
Obrigações Tributárias	3.917.858	(4.226.162)
Outros Passivos	(23.388)	(43.199)
AFAC	-	6.935.865
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>37.061.127</b>	<b>(11.305.338)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de Imobilizado	(3.563.451)	(3.793.881)
Aquisição de Intangível	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento</b>	<b>(3.563.451)</b>	<b>(3.793.881)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de Financiamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aumento (Redução) nas Disponibilidades</b>	<b>33.497.677</b>	<b>(15.099.218)</b>
<b>Saldo Inicial das Disponibilidades</b>	<b>561.066.635</b>	<b>207.594.980</b>
<b>Saldo Final das Disponibilidades</b>	<b>594.564.313</b>	<b>192.495.762</b>
<b>Aumento (Redução) nas Disponibilidades</b>	<b>33.497.677</b>	<b>(15.099.218)</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
**PARA OS PERÍODOS DE**  
 (EM REAL)

	<b>Três meses de 01.01.2019 a 31.03.2019</b>	<b>Três meses de 01.01.2018 a 31.03.2018</b>
<b>1. RECEITAS</b>	<b>189.894.456</b>	<b>195.439.313</b>
Receita Operacional Bruta	189.831.300	195.439.313
Outras receitas	63.156	-
	-	-
<b>2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>140.532.501</b>	<b>166.487.776</b>
Custo dos serviços ger. / medicamentos vend. ao MS	129.041.142	148.899.714
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	11.491.358	17.588.062
Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	-	-
	-	-
<b>3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>49.361.955</b>	<b>28.951.537</b>
<b>4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>1.306.833</b>	<b>1.109.046</b>
<b>5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>	<b>48.055.122</b>	<b>27.842.491</b>
<b>6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANFERÊNCIA</b>	<b>39.596.527</b>	<b>25.256.930</b>
Receitas financeiras	8.820.169	3.898.589
Outras	30.776.358	21.358.341
<b>7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>87.651.649</b>	<b>53.099.420</b>
<b>8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>87.651.649</b>	<b>53.099.420</b>
<b>8.1 Pessoal e encargos</b>	<b>5.382.746</b>	<b>5.117.783</b>
Remuneração direta	4.406.935	4.190.792
Benefícios	626.928	609.195
F.G.T.S	348.884	317.797
<b>8.2 Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>12.552.861</b>	<b>6.777.411</b>
Federais	12.457.513	6.716.276
Estaduais	49.352	16.537
Municipais	45.995	44.597
<b>8.3 Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>33.322.839</b>	<b>31.680.884</b>
Juros	0	2.640
Aluguéis	238.188	287.792
Outras	33.084.651	31.390.451
<b>8.4 Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>36.393.203</b>	<b>9.523.343</b>
<b>Resultado do exercício</b>	<b>36.393.203</b>	<b>9.523.343</b>

**Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis em 31 de março de 2019**  
(Valores expressos em Real, exceto quando indicado de outra forma):

## 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás é uma Empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Saúde, constituída nos termos da Lei nº 10.972, de 2 de dezembro de 2004 e pelo Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, que aprovou seu estatuto social.

Em 14 de junho de 2018, a primeira Assembleia Geral Extraordinária aprovou a alteração do Estatuto da Empresa para adaptá-lo ao disposto na Lei nº 13.303, de 2016, e no Decreto nº 8.945, de 2016, alterado pelo Decreto nº 9.361, de 8 de maio de 2018. O Estatuto da Hemobrás atualizado foi publicado no D.O.U. em 22 de junho de 2018.

A Empresa tem como atividade principal a produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos deles resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001.

Os principais produtos que serão distribuídos pela Hemobrás são a Albumina, o Complexo protrombínico, o Fator IX, o Fator VIII plasmático, o Fator VIII recombinante, o Fator de Von Willebrand e a Imunoglobulina. A Hemobrás está sediada em Brasília/DF e possui quatro filiais no estado de Pernambuco, na cidade do Recife, Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho e Goiana.

## 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Cabe destacar que as demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua (moeda funcional).

## 3 PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

- **Receita de Contrato com Cliente**

Receita de Contrato com Cliente CPC 47 (vigente a partir de 1 de janeiro de 2018) requer que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da Empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. No caso da Hemobrás, a obrigação de desempenho está prevista no contrato assinado com o Ministério da Saúde que prevê a aquisição de medicamentos recombinantes, os quais integram este instrumento,

independente de transcrição. A receita foi reconhecida integralmente em data específica no momento da saída para a entrega, na qual aconteceu a transferência de controle do bem para o cliente.

- **Instrumentos Financeiros**

Instrumentos Financeiros – CPC 48 (vigente a partir de 1 de janeiro de 2018) introduz novas exigências para a classificação de ativos financeiros que depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros; define um novo modelo de contabilização de perdas por redução no valor recuperável que exigirá um reconhecimento mais efetivo e introduz um novo padrão de *hedge accounting* e teste de *impairment* com maior divulgação sobre a atividade de gestão de risco.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com realização imediata. Estão sujeitos a risco insignificante de alteração no valor justo, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

- **Imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção, que compreende também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, bem como, quando aplicável, estimativa dos custos com desmontagem e remoção do imobilizado e de restauração do local onde está localizado, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

- **Intangível**

O intangível, representado por aquisição de licenças de uso de softwares e marcas adquiridas, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado, após a entrada em operação, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações.

- **Avaliação do valor recuperável dos ativos**

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável - definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo - esta é reconhecida no resultado do período.

- **Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável, conforme CPC 25. Esta avaliação é suportada pelo julgamento da procuradoria jurídica da Empresa, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

- **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

- **Uso de estimativas contábeis**

Na elaboração das informações, é necessário que a administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a vida útil do ativo imobilizado; as perdas relacionadas ao "contas a receber"; a recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis; e a elaboração

das projeções para a realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível, por parte da administração da Empresa, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

- **Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD**

São constituídas de acordo com os procedimentos e critérios definidos pela administração, que inclui a análise criteriosa das faturas a receber vencidas e incertas quanto ao seu recebimento.

- **Demonstração do valor adicionado - DVA**

A Empresa elabora a DVA conforme o CPC 09, que é apresentada como parte integrante das demonstrações contábeis.

Estas demonstrações têm como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Empresa e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

- **Moeda estrangeira**

A administração da Empresa adotou que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação.

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

- **Autorização para preparação das demonstrações contábeis**

Foi autorizada pelo Diretor Administrativo e Financeiro, a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em 01 de julho de 2019.

#### 4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$	
	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Fundo fixo	12.000	12.000
Banco conta movimento	10.107	9.538
Aplicações financeiras	594.542.205	561.045.097
Aplic. Extra mercado CEF – C/C 1123-2	22.027.377	21.697.762
Aplicação BB-Extra M. Exc FAE - CNPJ JBB 15402-4	572.514.828	539.347.335
	<u><b>594.564.313</b></u>	<u><b>561.066.635</b></u>

As disponibilidades são representadas substancialmente por Fundo Extramercado do Banco do Brasil. Os rendimentos estão vinculados à taxa média ao mês de 0,57%, para a aplicação extramercado.

## 5 CLIENTES

	R\$	
	<b>31.03.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
Clientes a Receber	202.107.192	146.357.026
Ministério da Saúde – Medicamentos Hemoderivados	40.058.265	40.058.265
Ministério da Saúde – Medicamentos Recombinantes	162.048.927	106.298.761
<b>Clientes a Receber</b>	<b>202.107.192</b>	<b>146.357.026</b>

Os recebimentos referentes ao fornecimento do medicamento fator VIII recombinante apresentaram em 2019 um prazo médio de aproximadamente 60 dias. No final de março de 2019 não houve registro de atraso de pagamento do Ministério da Saúde, único cliente da Hemobrás.

Em relação ao valor em aberto referente à prestação de serviços de gerenciamento do plasma está em negociação com o Ministério da Saúde para que a Hemobrás receba ainda este ano o valor que encontra-se a receber na conta "Ministério da Saúde – Medicamentos Hemoderivados".

Em virtude do avanço no andamento das negociações do recebível de R\$ 40.058.265, que está em aberto, a Administração da Hemobrás não realizou a provisão da PECLD.

### 5.1 AGING LIST – CLIENTES A RECEBER

Tipo	Valor Pendente	A vencer	1-30 Dias Vencido	31-60 Dias Vencido	61 a 90 Dias Vencido	91 a 180 Dias Vencido	181 a 360 Dias Vencido	Mais 361 Dias Vencido
Hemoderivados	40.058.265	0	0	0	0	0	0	40.058.265
Recombinantes	162.048.928	63.891.958	84.197.878	0	12.211.308	846.752	901.031	0
<b>Total</b>	<b>202.107.193</b>	<b>63.891.958</b>	<b>84.197.878</b>	<b>0</b>	<b>12.211.308</b>	<b>846.752</b>	<b>901.031</b>	<b>40.058.265</b>

## 6 ESTOQUE

### Concentrado de fator VIII de coagulação recombinante

Em 2019, a Hemobrás vem distribuindo normalmente o concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Shire/Baxalta. Os estoques são mensurados com base no valor de aquisição e o método utilizado para mensuração das saídas é o custo médio ponderado. O valor realizável líquido da quantidade de estoque mantido para atender contratos de venda com o Ministério da Saúde no exercício corrente foi maior que o custo de aquisição, dessa forma, o estoque foi mensurado pelo custo de aquisição. As aquisições dos medicamentos recombinantes continuam a serem realizadas em moeda corrente, não havendo interferência da moeda estrangeira nas compras de medicamentos.

### Gestão do Plasma

Desde maio de 2017, quando ocorreu a perda do Certificado de Boas Práticas de Fabricação – CBPF pelo LFB, conforme resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA publicadas em Diário Oficial da União nos meses de abril e maio de 2017. Este evento impactou diretamente a execução dos contratos da Hemobrás com o Ministério da Saúde. Em 19 de julho de 2017, a ANVISA publica a Resolução RE nº 1.917, que suspendeu a importação e a distribuição dos hemoderivados produzidos pelo LFB.

Em relação à existência de estoque de plasma estocado que aguarda definição de destino, ainda no ano de 2017 ocorreram dois fatos importantes, os quais vale lembrar. Em 4 de abril de 2017, a Portaria GM/MS 1.854/2010 foi revogada pela Portaria GM/MS 922/2017, com isso o Ministério da Saúde passou a ter a responsabilidade pela gestão do plasma excedente do uso transfusional, ficando a Hemobrás responsável apenas pela guarda do plasma já estocado. Contudo a Hemobrás seguiu com as tratativas com o Ministério

da Saúde no intuito de estruturar as condições necessárias às atividades da gestão do plasma, visando a retomada da coleta do plasma junto aos Hemocentros de todo o país.

No exercício de 2018 a Hemobrás buscou uma solução em conjunto com o Ministério da Saúde que possibilitasse o fracionamento do plasma já enviado para a França, bem como do plasma estocado no Brasil. Apesar de todo o esforço do Ministério da Saúde em contratar um fracionador para este plasma, os dois pregões realizados não obtiveram sucesso. A Hemobrás também iniciou uma busca por novos fracionadores, mas o processo deverá ser concluído apenas no exercício de 2019.

Quanto à existência de frascos de medicamentos hemoderivados, registrados em estoque ao final do exercício de 2017, com validade próxima a expirar e que não podem ser comercializado, ainda em 2017 a Hemobrás havia solicitado autorização excepcional da ANVISA para a distribuição desses medicamentos. Contudo, o pedido de autorização excepcional de distribuição pela ANVISA não foi deferido, sendo esta negativa comunicada à Hemobrás em Abril de 2018.

A Hemobrás encaminhou à Diretoria de Logística em Saúde do Ministério da Saúde o Ofício 835/2018/DPEI/PR informando a disponibilidade de frascos de Concentrado de Imunoglobulina G Humana para uso endovenoso a 5% e de Solução de Albumina Humana a 20% advindos do contrato de fracionamento internacional do plasma brasileiro, celebrado entre esta Empresa pública e o Laboratório Francês de Fracionamento e Biotecnologia – LFB. No mesmo Ofício são clarificadas as condições dos medicamentos em estoque, apresentada a documentação que comprova o relato e expressa que entende ser cabível a formulação, por parte do MS, de pedido de excepcionalidade à ANVISA para liberação dos lotes de hemoderivados.

Como a Hemobrás não pode distribuir os lotes dos medicamentos hemoderivados não liberados devido à perda do Certificado de Boas Práticas pelo fornecedor dos medicamentos hemoderivados, a Empresa realizou no exercício, a provisão de perda deste estoque no valor de R\$ 22.042.706. No próprio exercício, parte da provisão, cerca de R\$ 9 milhões, foi reconhecida como perda e o saldo, R\$ 12.348.564, permaneceu na provisão para perda de estoque. Havendo a liberação pela ANVISA dos lotes citados acima, a provisão poderá ser revertida, mas se a liberação não ocorrer até a expiração das validades, estes frascos serão reconhecidos como perda.

A principal variação do estoque no trimestre ocorreu no grupo de Produtos para Revenda referente ao recebimento do 2º embarque de medicamentos recombinantes no final do mês de março.

	R\$	
	<b>31.03.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
Matéria-prima – plasma	9.526.193	10.460.133
Produtos em Elaboração	9.293.790	9.293.790
Produtos para revenda e acabados – medicamentos	145.698.946	88.652.185
TEGELINE 5g/100ml - IMUNOGLOBULINA	9.068.284	9.068.285
VIALEBEX 200mg/ml 50ml - ALBUMINA	3.210.784	3.210.784
Concentrado de fator VIII recombinante. 250 UI	35.754.057	16.363.921
Concentrado de fator VIII recombinante 500 UI	31.630.851	51.747.587
Concentrado de fator VIII recombinante 1000 UI	66.034.969	8.261.608
( - ) Provisão para Perda de estoque	(12.348.564)	(12.348.564)
Estoque – Material de Uso/Consumo	3.458.036	3.453.560
Importações em And. – Estoque	10.653.820	11.228.221
<b>Estoque Circulante</b>	<b>166.282.220</b>	<b>110.739.325</b>



## 7 IMPOSTOS A RECUPERAR

A conta de impostos a recuperar reduziu devido ao resultado do aproveitamento dos créditos tributários com as operações de venda de medicamentos para o Ministério da Saúde na apuração dos tributos sobre o lucro no 1º trimestre. Em 2018 a Empresa contratou um escritório de advocacia com notório conhecimento e especialista em obtenção da imunidade tributária recíproca. Também faz parte do trabalho contratado o pedido de reconhecimento da não incidência da CSLL sobre resultado e a interrupção do prazo prescricional. As medidas judiciais foram protocoladas e a Hemobrás espera, ainda no exercício de 2019, obter uma decisão favorável e ingressar com o pedido de repetição de indébito tributário dos valores pagos nos últimos 5 anos, contados da data do congelamento do prazo prescricional.

	R\$	
	31.03.2019	31.12.2018
IRRF a recuperar	5.002.664	4.299.016
CSLL a Recuperar	2.106.411	2.965.934
PIS a Recuperar	5.933.735	5.933.735
COFINS a Recuperar	35.859.099	35.859.099
PIS	27.690	27.690
COFINS	132.268	132.268
ISS	21.486	21.486
ICMS-DF	78.655	78.655
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	307.346	304.122
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	1.956	1.936
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2013/2014	115.673	114.542
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2011/2012	125.113	124.006
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	5.179	5.119
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	2.223	2.197
Outros Impostos a Compensar	412.835	409.746
	<b>50.132.333</b>	<b>50.279.551</b>

## 8 ADIANTAMENTO DE CONVÊNIOS E ASSEMELHADO

A reclassificação das contas de adiantamento do não circulante para o circulante ocorreu, principalmente, devido à necessidade de adequação dos prazos, visto que os convênios existentes foram concluídos em 2018 e estão em fase final de prestação ou aprovação dos relatórios. As baixas dos valores ocorrerão durante o exercício de 2019.

	R\$	
	31.03.2019	31.12.2018
<b>Adiantamento a Fornecedores</b>	<b>247.446</b>	<b>247.446</b>
Adiantamento a Fornecedores	247.446	247.446
<b>Adiantamento a Convênios</b>	<b>3.786.692</b>	<b>3.786.692</b>
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	1.567.100	1.567.100
AD DIPER – Conv. 01/2009 (Serviços)	266.292	266.292
FIOCRUZ/FIOTEC – TC 83/2010	1.842.942	1.842.942
COPPETEC	110.358	110.358
<b>Adiantamento de viagem</b>	<b>140.850</b>	<b>69.895</b>
Empregados/Colaborador	140.850	69.895
<b>Circulante</b>	<b>4.174.988</b>	<b>4.104.033</b>

## 9 OUTROS CRÉDITOS

Observa-se um R\$ 1.439.676 em outros créditos proveniente, principalmente, da contratação de seguro total dos bens móveis e imóveis da Fábrica em Goiana.

	R\$	
	31.03.2019	31.12.2018
Encargos a Recuperar – Fornecedor	6.209.320	6.281.255
Seguros/Garantia a Apropriar	1.378.688	-
Custos de Medicamentos a Apropriar	271.261	288.187
Cessão de Licença de Uso de Software a Apropriar	215.300	60.341
Depósitos Judiciais	240.443	161.581
Outros créditos	207.080	291.052
<b>Circulante</b>	<b>8.522.092</b>	<b>7.082.416</b>

## 10 DEPÓSITOS JUDICIAIS

Este grupo aumentou de R\$ 161.581 para R\$ 240.443 na posição do balanço patrimonial em 31 de março de 2019 quando comparado a 31 de dezembro de 2018, motivado, por novos depósitos recursais em causas trabalhistas. Os valores destas contas são atualizados pela taxa SELIC mensalmente.

	R\$	
	31.03.2019	31.12.2018
Cível	1.565	1.520
Trabalhista	238.878	160.061
	<b>240.443</b>	<b>161.581</b>

## 11 IMOBILIZADO

Composição do Imobilizado	31/03/2019			31/12/2018
	Custo / Perda	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	28.008.713	(7.328.225)	20.680.488	20.960.575
Móveis e Utensílios	1.659.599	(884.940)	774.659	799.747
Máquinas e Equipamentos	706.933	(165.388)	541.545	559.207
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	45.482	(11.084)	34.398	36.672
Computadores e Periféricos	2.983.148	(2.393.677)	589.472	615.713
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	11.834.705	(6.663.318)	5.171.387	5.463.344
Imobilizado em Andamento	824.036.462	-	824.036.462	820.486.949
Imobilizado em Poder de Terceiros	5.195.901	(3.530.016)	1.665.885	1.791.748
Perdas no valor de recup. Impair.	(10.012.157)		(10.012.157)	(10.012.157)
<b>Total</b>	<b>864.458.785</b>	<b>(20.976.647)</b>	<b>843.482.138</b>	<b>840.701.798</b>

Movimentação do Imobilizado	31/12/2018	31/03/2019			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Depreciação	Líquido
Edifícios	20.960.575	-	-	(280.087)	20.680.488
Móveis e Utensílios	799.747	10.941	-	(36.030)	774.659
Máquinas e Equipamentos	559.207	2.997	-	(20.659)	541.545
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	36.672	-	-	(2.274)	34.398
Computadores e Periféricos	615.713	-	-	(26.241)	589.472
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	5.463.344	-	-	(291.957)	5.171.387
Imobilizado em Andamento	820.486.949	3.549.513	-	-	824.036.462
Imobilizado em Poder de Terceiros	1.791.748	-	-	(125.864)	1.665.885
Perdas no valor de recup. Impair.	(10.012.157)	-	-	-	(10.012.157)
<b>Total</b>	<b>840.701.798</b>	<b>3.563.451</b>	<b>-</b>	<b>(783.111)</b>	<b>843.482.138</b>

#### Imobilizado em andamento

A Hemobrás possui edificações, máquinas e equipamentos que ainda não entraram em operação por não estarem concluídos ou não instalados estão classificados nas contas de imobilizado em andamento. As obras de edificação dos blocos da fábrica atingiram 70% de conclusão e diversos equipamentos foram entregues pelos fabricantes, mas ainda estão em fase de instalação. O saldo desta conta contempla todos os gastos com mão de obra, materiais, peças, etc. e em 31 de março de 2019 representava R\$ 824.036.462. Na medida em que os blocos da fábrica vão entrando em operação as edificações, máquinas e equipamentos são transferidos para o imobilizado em operação.

#### Imobilizado em Operação

No primeiro trimestre de 2019, a Empresa depreciou seus ativos em operação com base no método econômico da vida útil estimada dos bens. Aplicamos a taxa de (4 a 10% ao ano) para máquinas e equipamentos para laboratório, máquinas e equipamentos em poder de terceiros e edifício. Para os periféricos, equipamentos de processamento de eletrônico e softwares foi aplicada a taxa de (12,50 a 14,29% ao ano). Para os demais ativos adotamos a taxa de (16,67 a 20% ao ano).

#### Teste Impairment e de redução ao valor recuperável dos ativos

Em 2018 foi realizado o teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizado CPC 01R1 e a avaliação da vida útil de seu imobilizado CPC 27. A Empresa contratada para a realização dos testes concluiu que não houve perda por desvalorização no exercício e recomendou que nos processos de aquisição de máquinas e equipamentos, seja incluída a opinião expressa e técnica do gestor acerca da vida útil esperada de utilização e geração de receitas, para julgamento e adoção de taxas necessárias.

Houve ainda a recomendação para a Administração reverter às provisões realizadas nos anos de 2016 e 2017, no valor de R\$ 10.069.125,94, referentes à perda com o valor recuperável dos ativos. A Administração manteve a provisão, pois é provável de serem concretizadas as perdas.

## Obras

Em 2018 iniciaram-se as obras de conclusão da subestação elétrica de 69kV e da parte logística do bloco B05, estocagem de produto acabado e almoxarifado. Foi concluído o processo licitatório das obras de impermeabilização dos blocos de produção de medicamentos, envase e do laboratório de controle de qualidade e chegou-se a 95% do orçamento detalhado para contratação da conclusão das obras civis dos blocos e áreas externas. Das obras iniciadas no ano, a subestação de 69kV, importante para o fornecimento de energia para a fábrica, chegou a 97% de conclusão, restando apenas o relatório de testes de comissionamento e a instalação das linhas de alta tensão a cargo da concessionária local de energia. Já as obras do bloco logístico, que permitirá a Hemobrás transferir toda a operação do armazém terceirizado para a fábrica, atingiram 45% de evolução, correspondendo a 98% meta prevista para 2018. A Subestação elétrica de 69kV e da parte logística do bloco B05, estocagem de produto acabado e almoxarifado estão previstos para serem finalizados no segundo semestre de 2019.

## 12 INTANGÍVEL

Composição do Intangível	31/03/2019			31/12/2018
	Custo / Perda	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas	458.977	(245.934)	213.042	225.834
Softwares	17.969.109	(5.831.176)	12.137.933	12.649.197
Intangível. Em Andamento - Software	8.116.705	-	8.116.705	8.116.705
Perdas no valor de recup. Impair.	(60.040)	-	(60.040)	(60.040)
<b>Total</b>	<b>26.484.751</b>	<b>(6.077.111)</b>	<b>20.407.640</b>	<b>20.931.696</b>

Movimentação do Intangível	31/12/2018	31/03/2019			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Amortização	Líquido
Marcas	225.834	-	-	(12.792)	213.042
softwares	12.649.197	-	-	(511.265)	12.137.931
Intangível em And. - Software	8.116.705	-	-	-	8.116.705
Perdas no valor de recup. Impair.	(60.040)	-	-	-	(60.040)
<b>Total</b>	<b>20.931.696</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(524.057)</b>	<b>20.407.640</b>

Em 2014 a Hemobrás contratou o novo sistema de gestão empresarial com o objetivo de informatizar todas as áreas administrativas, os armazéns, a logística e o chão de fábrica. Devido à paralisação das obras da fábrica, alguns módulos do sistema não foram implantados ou foram interrompidos na metade da implantação.

A Administração vem negociando com o fabricante do sistema um plano para retomada da implantação com o objetivo de concluir os módulos já iniciados e que estão reconhecidos como intangível em andamento – software.

	R\$	
	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Fornecedores de Serviços	10.147.074	7.659.105
Fornecedores Estrangeiros	306.977.377	204.177.824
SHIRE	277.392.388	168.382.620
LFB	29.584.989	36.795.204
<b>Circulante</b>	<b><u>317.124.451</u></b>	<b><u>211.836.929</u></b>
Fornecedores de Serviços		-
Fornecedores Estrangeiros	435.888.612	433.438.551
SHIRE	435.888.612	433.438.551
<b>Não Circulante</b>	<b><u>435.888.612</u></b>	<b><u>433.438.551</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>753.013.064</u></b>	<b><u>645.275.480</u></b>

Desde 2016 a Hemobrás não acumula novos passivos com a Shire, que é o principal fornecedor de medicamentos. Todas as aquisições vencidas em 2018 foram pagas no prazo pactuado de 30, 60 e 90 dias. Para o ano de 2019, o contrato, que prevê as aquisições para atender as demandas do Ministério da Saúde de 720 milhões de Unidades Internacionais, estabelece novos prazos de pagamento (60 e 90 dias), conforme o último aditivo do contrato de fornecimento.

Em 31 de março de 2019 a Hemobrás possuía R\$ 753,0 milhões de passivo. Em dezembro de 2018, foi assinado o segundo aditivo ao contrato de licença e transferência de tecnologia. Este aditivo prevê o investimento pela Shire de US\$ 250 milhões na fábrica do medicamento fator VIII recombinante e como contrapartida, o pagamento do passivo pela Hemobrás em 7 parcelas anuais, sendo a primeira em dezembro de 2018, sem multas e encargos.

#### 14 CONVÊNIOS – (CONVENENTE)

Em 2018, a Hemobrás iniciou o processo de preparação para doação dos equipamentos adquiridos no âmbito do convênio para a melhoria da qualidade do plasma nos Hemocentros, e serão baixados, provavelmente em 2019, quando da conclusão.

	R\$	
	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Convênio nº 4.502/2007 – Ministério da Saúde	5.199.740	5.199.740
Rendimento de aplicação financeira	880.709	880.709
Rendimento de conta poupança	644.031	644.031
Equipamentos e material permanente	3.675.000	3.675.000
	<b><u>5.199.740</u></b>	<b><u>5.199.740</u></b>

#### 15 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

No primeiro trimestre de 2019, houve um aumento, deste grupo de contas, de 91,22% se comparado ao final do exercício de 2018. A adição ocorreu, principalmente, devido à apuração do IRPJ sobre o lucro do trimestre, a ser pago em abril.

	R\$	
	31.03.2019	31.12.2018
Retenção IRRF	265.315	265.315
IRPJ a Recolher	6.555.946	2.207.490
Retenção INSS s/ serv. terceiros PJ	288.950	386.479
Retenção Lei nº 10.833/03	614.966	667.048
Contribuição Sindical	-	445
ISS – Distrito Federal	1.871	2.156
ISS – Recife – PE	19.025	18.051
ISS – Goiana – PE	154.346	170.644
IRRF a recolher	306.027	568.156
ICMS – Diferencial de alíquota.	6.244	9.048
	<b>8.212.690</b>	<b>4.294.832</b>

## 16 OBRIGAÇÕES SOCIAIS

As obrigações sociais referem-se às provisões de férias e os encargos sociais vinculados às provisões trabalhistas.

	R\$	
	31.03.2019	31.12.2018
Obrigações com pessoal	-4.654	9.536
Provisões trabalhistas	4.826.902	4.428.982
Encargos a recolher	783.935	833.103
Provisão de férias	2.508.417	2.628.644
Encargos sobre provisão de férias	909.121	967.235
Provisão de 13º salário	462.269	-
Encargos sobre provisão de 13º salário	163.160	-
	<b>4.822.247</b>	<b>4.438.518</b>

## 17 PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS

A Empresa é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A Administração estima baseada na manifestação da procuradoria jurídica da Hemobrás, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

A provisão foi constituída considerando a análise da procuradoria jurídica e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das contingências são os seguintes:

### 17.1 Risco de perda provável

A provisão é realizada com base nos processos classificados como perda provável, conforme análise apresentada em relatório da procuradoria jurídica da Hemobrás. Na nota explicativa 17.2 demonstram-se os valores de todos os processos da Hemobrás classificados como perda possíveis.

	R\$	
	31.03.2019	31.12.2018
Contingências trabalhistas	538.704	538.704
Contingências cíveis	74.263	74.263
	<b>612.967</b>	<b>612.967</b>

### 17.2 Risco de perda possível

Na Hemobrás existem ações de natureza trabalhista e cível, envolvendo risco de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação da procuradoria jurídica da Hemobrás, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	R\$	
	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Contingências trabalhistas	713.083	790.296
Contingências cíveis	73.860.949	61.723.456
	<u><b>74.574.032</b></u>	<u><b>61.513.752</b></u>

### 18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	R\$	
	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Capital Social	1.192.082.724	1.192.082.724
Capital Social - Governo Federal	(377.603.932)	(413.997.135)
Prejuízos acumulados	302.262.339	302.262.339
Recurso para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	296.648.447	296.648.447
AFAC – 2017	5.613.892	5.613.892
AFAC - 2018	<u><b>1.116.741.131</b></u>	<u><b>1.080.347.928</b></u>

O capital social é de R\$ 1.192.082.724 (um bilhão e cento e noventa e dois milhões e oitenta e dois mil e setecentos e vinte e quatro reais), todo da União. Ainda em 2018 a Hemobrás aumentou o capital social em R\$ 478.380.167, com recursos que estavam registrados em AFAC, conforme ATA da 1º AGO de 10/10/2018.

### 19 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	<u>31.03.2019</u>	<u>31.03.2018</u>
Receita Operacional Bruta	189.831.300	195.439.313
(-) Deduções da Receita Bruta	-	-
COFINS	-	-
PIS	-	-
ISS	-	-
	<u><b>189.831.300</b></u>	<u><b>195.439.313</b></u>

A variação da receita no período foi impactada positivamente pelo aumento do preço da UI em R\$ 10.020.369, porém o impacto de uma quantidade menor de UIs distribuída, já que boa parte da distribuição de janeiro de 2019 foi antecipada em dezembro de 2018, foi uma variação negativa no aspecto volume de venda em R\$ 15.628.381, resultando numa variação total negativa na receita operacional de R\$ 5.608.381.

#### Impostos sobre a venda

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, conforme as seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	Zero (Conv. ICMS 103/11)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Produtos)	2,10% (Lei n.º 10.147/00)

PIS – Programa de Integração Social (Produtos)	9,90% (Lei n.º 10.147/00)
ISS - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (Serviço)	2,00%(Decreto n.º 25.508/05)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Serviço)	7,60% (Lei n.º 10.833/03)
PIS – Programa de Integração Social (Serviço)	1,65% (Lei n.º 10.833/03)

A Hemobrás apresentou Resultado Operacional Bruto no primeiro trimestre de 2019 de R\$ 139.831.300 positivo.

## 20 CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	31.03.2019	31.03.2018
<b>Custo dos Produtos/Serviços Vendidos</b>		
Custo dos Medicamentos Venda ao MS	(129.041.142)	(148.899.714)
Custo de Aquisição	(122.815.127)	(141.019.746)
Frete	(4.898.389)	(5.297.645)
Demais custos	(1.327.626)	(2.582.323)

A redução do custo ocorreu devido a um menor custo unitário da UI causando um impacto de R\$ (6.824.492), e também por uma quantidade menor de UIs distribuídas, como mencionado na nota 19, o que acarretou numa variação por volume de R\$ (13.034.079), totalizando numa variação do custo do trimestre de R\$ (19.858.571).

## 21 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

A seguir estão as principais variações das despesas administrativas entre os trimestres:

Grupo	Despesa	31/03/2019	A.V	A. H.	31/03/2018
Total		-19.671.811	100,00%	-22,29%	-25.314.389
Outras Receitas e Despesas	Baixa de Custo de Plasma a Apropriar	-	0,00%	-100,00%	-8.231.725
Gerais	Fretes e Carretos	-3.430.294	17,44%	18182,97%	-18.762
Salários	Salários	-2.684.710	13,65%	2,88%	-2.609.445
Gerais	Conservação/Manutenção/Calibração	-1.033.486	5,25%	32,84%	-777.972
Gerais	Armazenamento e Movimentação	-1.000.648	5,09%	-79,37%	-4.849.615
Encargos	INSS - FOPAG	-954.066	4,85%	2,73%	-928.714
Gerais	Manutenção TI	-950.823	4,83%	1901,73%	-47.500
Gerais	Despesa com Doações de Matéria-Prima	-782.941	3,98%	0,00%	-
Gerais	Vigilância/Segurança	-600.159	3,05%	14,10%	-526.009
Salários	Despesa com Comissão por Função	-543.770	2,76%	20,33%	-451.904
Depreciação/Amortização	Amortização	-524.057	2,66%	139,87%	-218.474
Gerais	Locação de Veículo c/ Motorista	-450.075	2,29%	-6,22%	-479.950
Benefícios	Auxílio Alimentação	-422.578	2,15%	0,15%	-421.959
Gerais	Conservação e Manutenção Imóveis	-419.921	2,13%	15,20%	-364.520
Gerais	Energia Elétrica	-362.957	1,85%	10,19%	-329.404
Depreciação/Amortização	Depreciação Móveis, Máquinas e Equipamentos	-345.877	1,76%	0,00%	-
Encargos	Férias	-333.821	1,70%	-15,92%	-397.038
Gerais	Despesas de Cessão de Licença de Uso	-326.538	1,66%	643,76%	-43.904
Encargos	13º Salário	-298.512	1,52%	12,55%	-265.237
Depreciação/Amortização	Depreciação Imóveis	-280.087	1,42%	0,00%	-
Depreciação/Amortização	Outras Despesas com Depreciação	-128.121	0,65%	-88,74%	-1.138.294
	Demais Despesas	-3.798.370	19,96%	-9,78%	-3.213.962



### 21.1 Armazenamento e Movimentação x Fretes e Carretos

Para uma melhor evidenciação, em 2019 houve a separação da contabilização dos contratos de armazenamento de medicamentos e frete de distribuição dos mesmos, para as contas de "Armazenamento e Movimentação" e "Fretes e Carretos". Em 2018, a contabilização era realizada apenas na conta de Armazenamento e Movimentação, justificando maior parte da variação desta conta.

### 21.2 Baixa de Custo do Plasma a Apropriar

Em 2018, com a ausência da coleta de plasma vindo da Hemorrede houve a baixa do custo indireto que estava sendo acumulado no grupo Outros Créditos para ser agregado ao estoque no momento de recebimento de novo plasma. O valor foi baixado em sua integralidade para a despesa, por isso não há presença da mesma no ano de 2019.

### 21.3 Depreciação

Para atender a uma necessidade orçamentária, em 2019 houve a abertura das despesas com depreciação por tipo de ativo imobilizado. No ano de 2018, a despesa estava concentrada na conta "Outras Despesas com Depreciação".

### 21.4 Despesa com Doações de Matéria-prima

No primeiro trimestre de 2019 foram doadas 55984 bolsas de plasma fora de especificação no valor do custo médio do estoque do item.

### 21.5 Provisão para Perdas

Em 2018, foi reconhecido um valor de provisão para perdas de R\$ 22.042.705, referente aos medicamentos hemoderivados que se encontravam no estoque, mas que tiveram sua distribuição suspensa conforme nota 6. Ainda no ano de 2018, houve uma realização da provisão no valor R\$ 9.694.141, que foi reconhecido como perda real referente aos medicamentos de Fator VIII e IX – Plasmáticos que perderam seu prazo de validade. O saldo presente na provisão em 2019 refere-se aos medicamentos Imunoglobulina e Albumina. Não houve movimentação na conta para o período em análise.

	Saldo Inicial em 2018	Provisões Adicionais do Período	Valores Utilizados no Período	Valores Revertidos no Período	Saldo Final em 2019
Provisão de Perdas - Estoque	12.348.564	-	-	-	12.348.564

## 22 RESULTADO FINANCEIRO – LÍQUIDO

No primeiro trimestre de 2019 o principal impacto no resultado financeiro foi o rendimento de aplicações financeiras que resultou em R\$ 8,8 milhões de receita, enquanto que a variação cambial líquida reduziu o valor do resultado financeiro em R\$ 2,4 milhões, totalizando em resultado líquido de R\$ 6,5 milhões.

	R\$	
	31.03.2019	31.03.2018
Rendimento de aplicações financeiras	8.820.169	3.898.589
Descontos obtidos	664	1.160
Variações monetárias ativas	8.657	9.118

Varição cambial ativa	30.731.799	21.346.146
Multas Ativas	-	1.917
Atualização dos depósitos judiciais	35.238	-
Despesas bancárias	(1.671)	(2.678)
Juros passivos	(0,38)	(2.640)
Multas passivas	(181)	(2.312)
Varição monetária passiva	(871)	(6.936.331)
Varição cambial passiva	(33.081.928)	(24.448.906)
Tarifa de câmbio	-	(225)
	<b>6.511.876</b>	<b>(6.136.162)</b>

### 23 TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

A base de cálculo para fins de tributos sobre o lucro totalizou R\$ 33.922.871 após compensação dos prejuízos anteriores limitado a 30%, o que resultou em um Imposto de Renda no valor de R\$ 8.474.718, dos quais houve a utilização de créditos no valor de R\$ 1.918.772 e o recolhimento de R\$ 6.555.946. Já em relação à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, o valor total apurado foi de R\$ 3.053.058, porém apenas foi registrado na despesa do período o valor compensado por créditos de R\$ 2.757.836, sendo a diferença de R\$ 295.223 depositado judicialmente apenas em abril correspondendo ao processo de solicitação de imunidade tributária.

### 24 RESULTADO DO EXERCÍCIO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2019

Houve queda da receita operacional bruta do medicamento fator VIII recombinante (não houve receita com medicamentos hemoderivados em 2019), a diminuição da despesa foi decorrente do reconhecimento do custo a apropriar referente ao plasma estocado em 2018, o que não ocorreu no primeiro trimestre de 2019. O resultado operacional foi positivo em aproximadamente R\$ 41,1 milhões, antes do Resultado Financeiro e Tributos. O resultado financeiro foi positivo decorrente principalmente de rendimentos de aplicação financeira, totalizando em R\$ 6,5 milhões.

No exercício de 2019, a Hemobrás continuará buscando uma solução de proteção e já levou ao conhecimento da Secretaria do Tesouro Nacional – STN e da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST as dificuldades em encontrar no mercado uma solução viável.

### 25 ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL – AFAC

Os Adiantamentos para Futuros Aumentos de Capital são compostos de recursos, oriundos de créditos do Orçamento Geral da União, recebidos no exercício de 2016 e 2017, na categoria Investimento. Conforme determina o Decreto nº 2.673 de 16/07/1998, os valores recebidos em 2016 tiveram a atualização monetária pela taxa SELIC desde o recebimento do recurso até o final do 2º trimestre de 2018. Não houve mais a correção dos valores recebidos a partir de primeiro de janeiro de 2017, conforme determina o Decreto acima citado.

Em 10 de outubro de 2018, a Empresa aumentou o capital social em R\$ 478.380.167,60, que estavam registrados em AFAC no Passivo não circulante, conforme ATA da 1º AGO. Em dezembro houve o recebimento de novo AFAC no valor de R\$ 296.648.446,79, registrado no Patrimônio Líquido. No primeiro trimestre de 2019 não foram registrados novos recebimentos de AFAC.

**Passivo não circulante**
**AFAC**

 Saldo do exercício anterior  
 Atualização Monetária  
 Ingressos

	R\$	
	31.03.2019	31.12.2018
	<b>0</b>	<b>0</b>
	0	0
	0	0
	0	0

**Patrimônio Líquido**
**AFAC**

 AFAC – 2018  
 AFAC - 2017

**AFAC**

	R\$	
	31.03.2019	31.12.2018
	302.262.339	302.262.339
	296.648.447	296.648.447
	5.613.892	5.613.892
	<b>302.262.339</b>	<b>302.262.339</b>

**26 COBERTURA DE SEGUROS**

Face à necessidade de segurar contra sinistros os seus prédios, benfeitorias, móveis, maquinismos, materiais e utensílios, mercadorias e matérias-primas localizadas na Rodovia BR-101 Norte, Quadra D, Lote nº 06, Zona Rural, Goiana-PE, CEP: 55900-000, foi contratado com a A GENERALI DO BRASIL Cia. Nacional de Seguros o seguro contra Incêndio (inclusive decorrente de Tumultos), Queda de Raios e Explosão de Qualquer Natureza com cobertura de R\$ 294.506.089,49 e o de Responsabilidade Civil Estabelecimentos Comerciais e/ou Industriais com cobertura de R\$ 4.600.000,00. O custo do seguro foi de R\$ 1.499.999,99, e será apropriado durante a vigência do contrato.

**27 PARTES RELACIONADAS**
**27.1 REMUNERAÇÕES PAGAS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES**

Conforme determinado na alínea "e" do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31/12/2010, informamos que, na data da elaboração destas demonstrações, a maior remuneração para um administrador foi de R\$ 31.898,77 e a menor de R\$ 27.998,71, nelas computadas vantagens e benefícios. Para os empregados a maior remuneração foi de R\$ 23.978,45 e a menor de R\$ 2.760,53, também computadas as vantagens e benefícios. A remuneração média no período foi de R\$ 9.627,67 para os empregados e de R\$ 31.064,61 para os dirigentes.

A remuneração dos Conselhos e do Comitê de Auditoria é de 1 (um) décimo do que, em média mensalmente, percebem os membros da Diretoria.

A Empresa não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a administração e seus empregados.

## 27.2 TRANSAÇÃO COM PARTES RELACIONADAS

A União que detém 100% do capital social da Empresa. A Hemobrás e seu único cliente, Ministério da Saúde, são partes relacionadas, tendo em vista que são integrantes da administração direta e indireta da União.

As transações da Hemobrás com o Ministério da Saúde são realizadas a preços e condições definidos entre as partes, que levam em consideração as condições que poderiam ser praticadas no mercado com partes não relacionadas, quando aplicável, considerando que a Lei nº 10.972/2004 – Lei de criação da Hemobrás, prevê que a Empresa deve atender prioritariamente o SUS. Dentre as principais operações ocorridas com as partes relacionadas, destacamos a conta de cliente e Adiantamento para Futuro Aumento de Capital.

As operações com partes relacionadas estão sintetizadas no quadro abaixo:

### Com a União Federal

#### Ativo Circulante

	R\$	
	31.03.2019	31.12.2018
Clientes a Receber (Ministério da Saúde – União)	202.107.192	146.357.026
Ministério da Saúde – Medicamentos Hemoderivados	40.058.265	40.058.265
Ministério da Saúde – Medicamentos Recombinantes	162.048.927	106.298.761
	<b>202.107.192</b>	<b>146.357.026</b>

#### Patrimônio Líquido

	R\$	
	31.03.2019	31.12.2018
AFAC (União)	302.262.339	302.262.339
	<b>302.262.339</b>	<b>302.262.339</b>

## 28 PERSPECTIVAS INSTITUCIONAIS

A Administração da Hemobrás continuará buscando a solução para os problemas mais urgentes, com atenção especial às questões voltadas à retomada do gerenciamento do plasma brasileiro, a continuidade das obras da fábrica de hemoderivados, a manutenção do cronograma da fábrica do medicamento fator VIII recombinante e a manutenção da PDP. Igualmente manterá o constante e rigoroso controle orçamentário com especial atenção às despesas e persistirá na busca da solução viável para a proteção cambial do passivo em moeda estrangeira

Outra meta da Administração é a transferência da operação de armazenagem da distribuidora de medicamentos para o armazém próprio na fábrica da Hemobrás, o que reduzirá os custos da operação.

A Empresa manterá o foco em buscar atingir as metas estratégicas corporativas para os próximos anos, dentre elas a produção de medicamentos na fábrica da Hemobrás, a sustentabilidade econômica, social e ambiental, o modelo de gestão e governança adequado aos desafios da Empresa.

A Hemobrás continuará buscando alcançar índices de alavancagem e de viabilidade econômico-financeira, que possibilitem a recomposição do precitado capital social, e a garantia da continuidade normal de seus negócios.

## 29 OPERAÇÃO PULSO

Em dezembro de 2015, a Polícia Federal deflagrou a Operação Pulso, cuja intenção era investigar irregularidades em licitações e contratos de logística de plasma e hemoderivados vinculados à Hemobrás. As investigações também buscaram apurar a existência de fraude na construção da fábrica em Goiana-PE.

As investigações continuam sob a condução da Polícia Federal e do Ministério Público Federal e durante o exercício de 2017, esta estatal instituiu 6 (seis) Processos Administrativos Disciplinares (PAD's), decorrentes de apontamentos ou recomendações de entidades externas (CGU, TCU, MPF e/ou PF) e/ou da Auditoria Interna.

Também em 2017 o ex-presidente, que estava afastado, renunciou ao cargo.

Em 2018, houve o julgamento em 1ª instância do primeiro processo. Como desdobramentos da operação, o MPF-PE, ainda em 2018, apresentou nova denúncia referente a outro processo investigado na Operação Pulso.

## 30 RECOLHIMENTO E EXPORTAÇÃO DE PLASMA

Ao longo de 2018, foram triadas 473.673 bolsas de plasma e não houve recolhimento e exportação de bolsas de plasma para beneficiamento no exterior.

Quanto à gestão do plasma e visando a retomada da coleta do plasma junto aos Hemocentros de todo o país, a Hemobrás manteve as tratativas junto ao Ministério da Saúde, tentando um acordo que viabilizasse uma revisão no modelo de gestão do plasma brasileiro, tendo em vista que:

- 1 - as últimas exportações de plasma previstas no âmbito do contrato entre a Hemobrás e o LFB, transferidor de tecnologia, ocorreram em 2016;
- 2 - mesmo após essas exportações, a Hemobrás ainda teria em estoque um volume significativo de plasma resultante do descompasso entre recolhimento e exportações para fracionamento industrial ao longo dos anos, aguardando destinação para fracionamento; e
- 3 - a gestão do plasma, do modo como até estava estruturada, era deficitária para esta Estatal, fazendo com que a Hemobrás tivesse despesas continuadas sem a devida cobertura contratual.

Neste sentido, a Hemobrás propôs ao Ministério da Saúde que:

- a) a contratação de um novo fracionador fosse feita diretamente pelo Ministério da Saúde, garantindo-se o beneficiamento externo do plasma brasileiro até a conclusão da fábrica de hemoderivados da Hemobrás em solo pátrio, considerando, como fator preponderante, o fato de que uma nova contratação para fracionamento industrial de plasma pela Hemobrás não abarcaria transferência de tecnologia, haja vista os contratos vigentes com o LFB; e
- b) a Hemobrás fosse contratada pelo Ministério da Saúde para a realização das auditorias de qualificação da hemorrede, recolhimento, armazenamento e triagem do plasma, garantindo-se a cobertura contratual necessária para o ressarcimento e manutenção dessas atividades, considerando as atividades já incorporadas por esta Estatal no âmbito da gestão do plasma e da fabricação de hemoderivados.

Até o final do exercício de 2018 o Ministério da Saúde não se pronunciou a respeito e não houve efetivamente a definição quanto à gestão do plasma brasileiro.